

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 19 de março de 2025 - Ata n.º 16.

Aos dezanove dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. A Sr.^a Presidente, Deputada **Flávia Francischini**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Gugu Bueno** (1.º Secretário) e **Tercílio Turini** (na função 2.º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **16.ª Sessão Ordinária da 3.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a Sessão Ordinária desta quarta-feira. Consulto o 1.º Secretário se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Gugu Bueno – PSD): Senhora Presidente, Deputada Flávia, não há nenhum Expediente a ser lido na Sessão de hoje.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Primeiro orador inscrito, no horário do Pequeno Expediente: Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Quero cumprimentar a excelentíssima e belíssima Presidenta da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, minha amiga, Deputada Flávia Francischini, uma das Deputadas mais atuantes que conheci até hoje, que eu tenho uma grande admiração. Cumprimento o Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri; cumprimento o Líder da Oposição; cumprimento o Deputado Paulo Gomes, que pediu aqui que eu o

cumprimentasse também – está cumprimentado, Paulo Gomes. Cumprimento os demais Deputados; cumprimento a imprensa livre que nos assiste; e cumprimento você que me assiste através da *TV Assembleia*. Senhores, há pouco tempo eu estive no bairro Parolin, um bairro em que fui responsável pela investigação de homicídios, onde, na DHPP, na época, enfrentei grupos criminosos, como PCC, Comando Vermelho, Máfia Paranaense e outras. Mas, fui ao bairro para conversar com uma mãe que tinha lágrimas nos olhos, um pai que estava desesperado, porque a sua pequena filha Eloah, Deputada Flávia, tinha desaparecido. E o desaparecimento de uma criança de tão tenra idade, em regra, dificilmente é resolvido, porque essa criança não tem lembranças do pai, não tem lembranças da mãe, essa criança facilmente troca de lar. Então, era preciso que o Estado agisse e que o Estado, no menor tempo possível, conseguisse encontrar essa criança. Porque o tempo que passa – o Dr. Tiago sabe muito bem disso, que chefia hoje o Tigre, que me substituiu inclusive na DHPP com um trabalho brilhante –, o tempo que passa é a prova que se esvai, cada minuto é imprescindível e importante. E a Segurança Pública do Paraná funcionou, através de um trabalho excepcional do Grupo Tigre, do Delegado Thiago da Silva Teixeira; dos agentes policiais, Rodrigo Rocha Lopes, Michel Alexandre Mesquita Tavares, Juliano IzukaTunouti, Sérgio Fabrício Maniglia, Everton Rodrigo Princival e Ricardo Solotoriw – espero ter acertado o sobrenome do Grupo Tigre, se não acertei, minhas escusas. Um trabalho do Sicride, que é excepcional em nossa sociedade, concomitantemente ao Tigre, através da Delegada, Dr.^a Patrícia Conceição Nobre Paz, que tive a honra de trabalhar com ela no Nucria – Núcleo de Criança e Adolescente –, onde tive a oportunidade de aprender muito. Muito obrigado pelo tempo que passamos juntos e parabéns pelo trabalho no caso Eloah. Então, a Dr.^a Patrícia e os agentes policiais Ulisses Cristiano Teixeira, Guandelim Pedro Craveiro, Sergio Roberto Ozinski, Gabriel Vieira Thomé, André Aparecido de Souza. Concomitantemente, uma atuação do município – é isso mesmo! –, uma atuação de uma Prefeitura, porque muitas vezes as pessoas dizem que a Prefeitura não é responsável pela segurança pública. É! Todos os entes federativos são responsáveis pela segurança pública. O Brasil é uma piada

em relação a isso, quando algumas pessoas compreendem que o município pode ficar longe da segurança pública. Não! É responsabilidade de todos os entes federativos da segurança pública, nos termos da Constituição Federal, porque a segurança é um direito de todos. E o município, a Prefeitura de Campo Largo fez sua parte, através do Prefeito Maurício, através da Vice-Prefeita Chrystiane Chemin, dos guardas municipais Vilmar Messias da Silva, Fabiano de Arruda Bianchino, Ezequiel Andrade Franco, Marcos Roberto Leitão e Igor Manoel Bowkalowki. O que fizeram eles, senhores? O impossível! Porque, pouco mais de 24 horas depois, Sr.^s Deputados, Eloah estava nas mãos da mãe... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Um minuto para concluir.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARRICHELLO (UNIÃO): Vou usar o horário da Liderança, Senhora Presidenta. Pouco mais de 24 horas depois, essa criança, essa menina, Eloah, estava nos braços da mãe, estava nos braços do pai e a sociedade batendo palmas. Pode parecer, para alguns críticos, discurso vazio do Deputado, mas nós temos heróis aqui, do meu lado esquerdo, que vão ser homenageados hoje com o título de Honra ao Mérito, por quê? Porque fizeram muito mais do que o seu trabalho policial, trabalharam 24 horas para a resolução desse caso, mostrando uma inter-relação entre o Sicride, Dr.^a Patrícia, entre a Polícia Militar, a Polícia Civil, através do Tigre, Dr. Thiago, a Guarda Municipal, através do Prefeito, Dr. Maurício, Dr.^a Chrystiane Chemin, conseguindo, através de câmeras de monitoramento, a entrada do veículo na cidade de Campo Largo. Isso nos mostra porque a inteligência é importante no trabalho da Polícia Civil, da Polícia Militar e da Segurança Pública. E esses heróis ficaram 24 horas trabalhando. Poderiam ter ido para as suas casas, poderiam ter feito boletim de ocorrência e tratado como qualquer outro caso, Deputado Paulo Gomes. Mas, não. Não! São nossos heróis, são nossos heróis, que merecem o nosso respeito, o respeito da imprensa, o respeito da sociedade, porque conseguiram aplacar o choro dessa mãe e desse pai. E tão importante quanto, senhores, aplacar o choro

da mãe e do pai, Deputada Flávia, é a questão da prevenção geral, que é um princípio muitas vezes esquecido na sociedade. Doutor Dylliardi, a prevenção geral é uma espécie de coação psicológica que paira sobre toda a sociedade. Tem um filósofo, Ludwig Von Feuerbach, que nos mostrava que o Direito Penal tem que impor um temor à sociedade de que ele vai atuar e que, se alguém descumprir a norma, será preso. E é esse o recado que o Tigre, que o Sicride, é esse o recado que a Guarda Municipal de Campo Largo deu. É esse o recado que a Polícia Militar deu: que, aqui no Paraná, a bandidagem não se cria; aqui no Paraná, tem lei e tem ordem; aqui no Paraná, as regras são cumpridas. Se em outros estados da Federação não se cumpre a lei, não se cumprem as regras e se passa a mão na cabeça de bandidinho que rouba celular, aqui não! Aqui, através do nosso Governador, Carlos Massa Ratinho Júnior, que investe pesado em segurança pública, nós temos resultados. E o resultado está nas ruas, e o resultado está no caso Eloah, e o resultado está no trabalho desses agentes policiais, guardas municipais e delegados que mostraram, Sr.^a Presidenta, em menos de 24 horas um resultado. Um resultado para a mãe, um resultado para o pai, um resultado para a sociedade. E um resultado para a bandidagem, para a criminalidade: se sequestrar aqui no Paraná e em Curitiba, através do Tigre, através do Dr. Thiago, conhecerás a grade, conhecerás o cárcere, que essa é a consequência penal prevista em nossa lei, porque aqui nós cumprimos a lei. Então, meus parabéns a esses heróis, em nome da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, e acredito que todos coadunam e concordam com isso, sejam homenageados por esta Casa, por esta Casa de Leis, que representa, Deputado Guerrinha, nada menos do que a sociedade paranaense, que representa nada menos do que toda a população paranaense, porque legitimamente fomos eleitos pela sociedade.

Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO): Delegado Tito, me permite um aparte?

DEPUTADO DELEGADO TITO BARRICHELLO (UNIÃO): Sem dúvida, Deputado Guerrinha.

Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO): Quero me somar a V. Ex.^a, parabenizando todas as Forças de Segurança do nosso Estado. O que vimos foi algo realmente que engrandece a nossa gloriosa Polícia Militar, toda a Polícia Civil, pela atuação exemplar no combate à criminalidade. A nossa Capital, o nosso Estado não pode virar e ficar refém da bandidagem. Fica aqui também um alerta a todas as mulheres, em especial: que esse caso que aconteceu na Capital do Estado, em um supermercado, que ele seja um alerta para as nossas mulheres para que tomem mais cuidado também quando adentrarem nos veículos, para que estacionem em lugares mais seguros, de forma mais iluminada, porque isso vem acontecendo no País e agora aqui na nossa Capital. Se não fossem vocês, talvez esse crime pudesse se estender para outras cidades e tenho certeza de que, com a atuação forte de vocês... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Um minuto para concluir, Deputado.

Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO): Obrigado, Presidente. Tenho certeza de que, com atuação forte de vocês, isso não vai permanecer na nossa Capital. Então, ficam aqui os meus parabéns. Coaduno-me ao meu amigo, Delegado Tito Barrichello, que também é um atuante defensor da segurança pública, pela atuação exemplar de todos vocês.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Obrigado, Deputado Guerrinha. Encerro, exauro esta manifestação pública parabenizando novamente, então, a Guarda Municipal de Campo Largo, a Polícia Militar, o Tigre – Dr. Tiago –, Sicride – Dr.^a Patrícia –, a Prefeitura Municipal de Campo Largo, através do Prefeito, Sr. Maurício, e a Vice-Prefeita Chrystiane, pela resolução desse caso e pelo recado dado à sociedade, que lugar de bandido é na cadeia.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Passamos ao horário das Lideranças. Próxima oradora: Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhora Presidenta, Sr.^s Deputados e Deputadas, faço uso do horário neste momento para relatar aqui um pouco da reunião que tivemos ontem do Bloco da Agricultura Familiar, mas também quero aproveitar aqui para parabenizar o pronunciamento do Deputado Delegado Tito, no qual também quero me somar e parabenizar toda a Polícia Militar do nosso Estado, todos os envolvidos, porque foi resolvido rapidamente o caso Eloah. Então, queremos aqui nos somar na parabenização, somar o nosso reconhecimento a todo esse trabalho feito, um grande trabalho. Aqui o nosso reconhecimento e nossa gratidão. E falar aqui de ontem: tivemos, então, uma reunião do Bloco da Agricultura Familiar com um tema de que tenho certeza que é uma preocupação de todos os Deputados desta Casa, que é a frequente queda de energia que ocorre em todas as regiões do nosso Estado. Mas, de uma maneira bem especial, tenho recebido inúmeras reclamações da região Sudoeste do Paraná, à qual pertencço, e também da região Oeste. Falava ontem, e a Deputada Cristina também comentava, que nas regiões Centro, Centro-Sul e Centro-Oeste também frequentemente tem ocorrido queda de energia. E tivemos, na reunião de ontem, – claro que convidamos também a Copel para participar – mas tivemos nessa reunião a participação de várias entidades representantes da agricultura familiar do nosso Estado, representantes da agricultura do nosso Estado, como a questão da Faep, da Fetaep e da Fetraf, do Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB, do MST. Tivemos aqui a presença de Vereadores da Câmara de Francisco Beltrão, porque em Francisco Beltrão tem ocorrido frequentemente essas quedas de energia e, de certa forma, tem trazido grandes prejuízos para os agricultores. E também tivemos a presença do Defensor Público, o Dr. Bruno, representando nessa reunião o Núcleo da Defensoria do Consumidor, da Defensoria Pública do nosso Estado do Paraná. Nesse debate de ontem, nessa reunião de ontem foram inúmeros os relatos daquilo que vem ocorrendo no nosso Estado do Paraná. Sei que aqui vários Deputados já se manifestaram e quero também agradecer a presença do Deputado Professor Lemos, que esteve

conosco nessa reunião; o Deputado Arilson também esteve presente; o assessor do Deputado Antenor acompanhou também toda a nossa reunião; e também o assessor da Deputada Flávia Francischini, que esteve lá acompanhando. Foi muito importante todo o debate que ocorreu, porque aprimorou ainda mais o conhecimento do grande problema, do grave problema que passa o Estado do Paraná. E falávamos já isso antes da privatização da Copel, Dr. Antenor, que esse problema era sério, era gravíssimo e que iria com certeza ocorrer exatamente aquilo que debatemos e falamos aqui que iria ocorrer com a privatização da Copel. É o que vem ocorrendo: além das frequentes quedas de energia e os prejuízos causados tanto no campo quanto na cidade, ainda a dificuldade de você encontrar a quem reclamar e a quem buscar uma solução do problema. Tivemos, só agora no mês de março deste ano, falando das frequentes quedas de energia – vamos lembrar que 2023 e 2024 também foi assim, mas especialmente em 2024 e agora, em 2025, os problemas se agravaram ainda mais. Tivemos, só em Francisco Beltrão, tivemos muitos agricultores que perderam toda a produção de frango, milhares de litros de leite e também aqui o Deputado Professor Lemos já mencionava na região Oeste, em Cascavel, também neste ano, foi perdido cerca de 60 toneladas de peixes, de tilápia, que o produtor perdeu pela falta de energia, assim como no município de Sulina, tivemos agora, recentemente, no dia 16, uma produtora inclusive que gravou um vídeo colocando a perda de mais de 700 frangos pela falta de energia. Então isso tem sido frequente, os prejuízos são enormes para os agricultores. Em 2023, foram mais de 28 mil pedidos de indenização à Copel. Isso estamos falando principalmente de aparelhos que são danificados, que queimam e que o consumidor busca ressarcir isso, busca uma indenização. De mais de 28 mil pedidos à Copel, pouco mais de 7 mil foram atendidos, foram indenizados – o restante não foi atendido. Então, é séria a questão quando falamos da falta de energia, quando falamos das quedas frequentes e oscilações da energia elétrica no nosso Estado do Paraná. Depois do debate, aqui nesta Casa, foi tirada uma comissão e essa comissão, representada pelas entidades também, foi até a Copel – esta Deputada também esteve acompanhando. Fomos até a Copel, Deputado Hussein, fomos recebidos, sim,

fomos recebidos por três Diretores, onde a Diretora Karine Torres, que é responsável pela operação e manutenção, nos atendeu e falava que já tinha conhecimento dos fatos, mas é claro que estava bem preparada a resposta com relação a Francisco Beltrão – na qual a Copel realmente já tinha recebido as reivindicações, as denúncias do que ocorreu lá –, e nos falou que tem um prazo até o final deste mês de março para que possa ser feita, então, toda a manutenção necessária, cerca de 150 quilômetros de linhas que estão sendo feitos de manutenção nas redes da região do Sudoeste do Paraná. Quando a Karine falou, claro que falou com propriedade, ficamos felizes que esteja sendo tomada alguma medida com relação à Copel, mas é claro que também entregamos para esses Diretores um relatório do que foi a reunião de ontem e também dos pedidos que foram aqui encaminhados. Entre eles, claro, existe essa questão da manutenção, que seja feita a manutenção das redes, mas também solicitamos que a Copel tenha algumas respostas imediatas aos agricultores, principalmente com relação aos prejuízos que os agricultores estão tendo. Que a Copel possa ter uma resposta financeira, uma indenização imediata a esses agricultores e que, também, tenha um plano emergencial para termos uma resposta aos frequentes apagões que vêm ocorrendo e que se reestabeleça, o mais rápido possível, o retorno da energia elétrica. Garantir transparência foi um outro pedido que solicitamos lá: a garantia da transparência por falta de material e infraestrutura. Porque, muitas vezes, quando os técnicos são chamados e vão até o local, eles falam que não podem resolver o problema porque não tem material. Isso foi colocado por várias pessoas, então solicitamos isso e foi colocado no relatório de ontem, principalmente essa questão de uma compensação financeira imediata e a busca de uma solução definitiva para esses apagões que vêm ocorrendo no nosso Estado do Paraná. Então, essas foram algumas das reivindicações entregues no relatório ontem, lá na Copel, e estamos agora no aguardo. Claro que eles vão analisar todas as demandas que foram apresentadas no relatório. Vão analisar, vão nos dar uma resposta. Naquilo que se referia mais à questão de Francisco Beltrão, já tinha um pouco da resposta, e esperamos que realmente, até o final de março, principalmente, seja feita então toda essa

manutenção na rede e que consigamos resolver o mais rápido possível esse problema. Fica aqui a preocupação, porque sabemos que não é só a questão do Sudoeste, não é só a questão do Oeste, mas são todas as regiões do nosso Estado. Os problemas são enfrentados, o pessoal que trabalha com a agroindústria tem enfrentando muitos problemas com isso e o pessoal da cidade também. Sabemos que, quando dá uma queda de energia e isso atinge uma indústria, isso atinge um pequeno comércio... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Um minuto para concluir, Deputada.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Só para concluir, Presidenta. Nós sabemos os prejuízos que trazem para o pequeno comerciante, para o industrial, para o empresário. Por isso, pedimos que a Copel dê uma resposta a esses frequentes apagões que vêm ocorrendo e esse prejuízo enorme que está tendo toda população paranaense. De uma maneira especial, falamos aqui da agricultura, da agricultura familiar, que não tem nenhum desconto na fatura, continua vindo o pagamento normal, taxas altíssimas, mas o prejuízo deles é grande e falta a energia. Muito obrigada, Sr.^a Presidente. Muito obrigada, Sr.^s e Sr.^{as} Deputados.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Próximo orador inscrito, pela Liderança do PSD: Deputado Reichembach.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Presidente Flávia, demais integrantes da Mesa, Deputadas e Deputados, esse assunto da Copel que ontem esteve em pauta e hoje, novamente, a Deputada Luciana traz a esta tribuna, Deputado Hussein, realmente é um debate permanente, que temos problemas pontuais e são muito sérios quando ocorrem porque quem vive na pele naquele momento a situação... é dramático, sabemos. Acompanho esse assunto há muito tempo e precisamos notar que houve um investimento gigantesco, de mais de um R\$ 1 bilhão por parte da Copel, que trouxe soluções importantes. Sinto que as demandas eram maiores. Hoje são sérias, mas são menores as demandas e

precisam ser corrigidas. Um detalhe que quero pontuar é que isso, no meu ponto de vista, não tem nada a ver com a venda de ações da Copel, porque os problemas eram até mais graves. Eles continuam acontecendo, por isso falei que é um debate permanente. O Governo ainda é majoritário e esse investimento do trifásico, como já foi sinalizado ontem pelo Líder do Governo – e isso é extremamente importante –, precisa ser complementado. Quem chegou até aqui, com esse grande investimento no trifásico, precisa trabalhar para que chegue o máximo possível o resultado desse grande investimento aos consumidores, que têm todo direito de receber uma energia de qualidade e uma energia sem interrupção. Então, vi com muito bons olhos e vínhamos falando isso no Governo e na Liderança aqui desta Casa, sobre a necessidade desse apoio para que o agricultor possa usufruir melhor desse investimento do trifásico. Por isso que esse financiamento, esse crédito com juros subsidiados, que poderá chegar aos consumidores, especialmente no interior, poderá facilitar muito essa ligação. É evidente que é um grande avanço também do trifásico. Além de ser uma linha moderna, totalmente diferente das linhas anteriores, ele vai pelo longo da estrada – isso é um detalhe que facilita muito a manutenção, que é um dos problemas que, muitas vezes, leva à falta de energia. Então, precisamos aos poucos ir substituindo outras redes antigas para que também sejam modernizadas, seja feito um posteamento mais próximo, porque nessas redes antigas ainda lá do velho *Clic Rural*, que foi tão marcante e tão importante, se fazia chegar a rede da forma mais econômica possível e, muitas vezes, ficava um posteamento longo, que dificulta muito o restabelecimento da energia na hora de uma necessidade e mesmo a localização da interrupção.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Reichembach.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Deputado Evandro.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Sem atrapalhá-lo no seu discurso, quero cumprimentá-lo e dizer que ontem teve a audiência pública, e aqui o Deputado Hussein, inclusive, acolheu muito bem da tribuna as manifestações feitas em

relação àquilo que foi discutido ontem. Hoje V. Ex.^a também traz o assunto. Só quero aqui pontuar que tenho recebido também diversas reclamações em relação à falha de energia, à queda de energia. Vossa Excelência está falando agora do trifásico, tudo, mas esse assunto da Copel precisa da nossa atenção. Aproveito este pequeno aparte, talvez seja o caso, Deputado Hussein, de que pudéssemos ter aqui a Copel prestando esclarecimentos, fazendo compromissos, e que possamos de verdade avançar nessa pauta. Acabei agora mesmo de receber mais uma reclamação de uma região que atendo e que precisa de uma resposta. Então, quero aqui me somar não só agora a este pronunciamento que V. Ex.^a faz, que trata também de outro assunto, mas a esse assunto do problema das quedas de energia que temos tido com a Copel.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): No caso de Francisco Beltrão, a Deputada Luciana sabe, onde nasceu o movimento que gerou uma manifestação na semana passada, e daí veio o desdobramento do debate, é um gargalo que existe. É do conhecimento já do Rodrigo Priss, Presidente de Distribuição, que falou na semana passada com o Prefeito Municipal, e estamos levantando detalhes, Hussein, para levar uma solução para esse assunto, que é o nosso estilo de trabalhar: ouvir o consumidor e pegar a sua demanda. E a Copel nos dá essa abertura para levar solução, e temos chegado a bons resultados. Agradeço a intervenção do Deputado Evandro e, realmente, seguidamente, recebemos esse tipo de demanda. Outro assunto que quero citar aqui, Deputado Evandro, é em relação ao Dia da Água, que vamos comemorar no sábado. E eu pego esse gancho para também me referir a um Requerimento protocolado aqui pelo Deputado Romanelli, que tive a honra de subscrever junto com outros deputados, que propõe a formação de uma Comissão nesta Casa de Leis para acompanhar a COP-30, a Conferência do Clima, que vai acontecer neste ano em Belém do Pará. Então, um evento importante, uma oportunidade para o Brasil realmente se tornar protagonista desse tema, e que a Assembleia esteja efetivamente inserida, porque é um debate internacional. Preocupa-me muito quando falamos em meio ambiente, porque tenho a impressão de que ainda grande parte da população e das lideranças não se apercebeu da gravidade do problema. O problema é muito

sério e poderemos chegar a pontos extremos com dificuldade de reversão. Então, é um evento importante, reconheço como muito positiva essa iniciativa do Deputado Romanelli se essa Comissão realmente se viabilizar – e tem tudo para se viabilizar – e atuar em favor do meio ambiente, fazendo aqui a nossa parte. Quero estar também acompanhando, como já acompanhei nesse primeiro passo, porque, realmente, tratar de meio ambiente é fundamental e precisamos a soma de esforços de todos. E também a campanha da fraternidade deste ano da CNBB traz uma contribuição nesse sentido, porque o tema da campanha é *Fraternidade e Ecologia Integral*. Então, são entidades representativas que vão se somando. Isso, sem dúvida, vejo como muito positivo e leva a bons resultados. E é isso que precisamos, porque falar em Dia da Água, como vai acontecer no sábado, essa data estabelecida pela ONU, falar em meio ambiente, falar em conferência do clima é se preocupar com o futuro do ecossistema, futuro da vida em geral, inclusive da vida humana. Muito obrigado, Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Próximo orador inscrito, pela Liderança do Governo: Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Bom dia! Deputado Tito, parabéns pela homenagem aos homenageados. É tão bom a pessoa se sentir reconhecida, não é? Porque na vida é trabalho, é *bucha* o dia inteiro. Agora, alguém vir dizer: *oh, parabéns*. Parabéns para vocês. Quero saudar os colegas que estão aqui, dizer que, Deputado Evandro, Deputada Luciana, Reichembach, me coloco à disposição de vocês. Acho que é importante que todas as empresas públicas, independente de ser totalmente pública ou não, tendo o viés, tem que prestar contas à sociedade. Acho que é importante organizarmos, para os próximos dias, um debate aqui dos nossos colegas Deputados, vamos trazer aqui os diretores da Copel para fazer um debate em alto nível. O debate vai tratar dos investimentos futuros..., porque é tão bom conversar. Às vezes, tem coisa que você não sabe e tem coisas que a gente leva para eles, que eles não estão sabendo. Mas a minha vinda aqui é rápida. Gostaria de dizer que moro em União da Vitória desde que nasci. Por ali passa a rodovia BR-476, Deputado Romanelli, que já está sendo

denominada como a *rodovia da morte*. Terrível. Olha, vocês não imaginam a situação que ela se encontra. Culpa do Lula? Não! Culpa do Bolsonaro? Não! É uma conjuntura que vem de mais de 30 anos atrás. Essa rodovia não tem mais nenhum tipo de solução. Ela tem que ser refeita. Há pouco tempo, houve um acidente, morreram quatro pessoas dentro de uma ambulância do Samu – coisa mais triste de ver o que aconteceu, as péssimas condições dessa rodovia 476. Gente, vai morrer mais gente! Quero fazer um alerta aqui e quero pedir atenção do Presidente do PT, que tenho respeito muito grande, uma pessoa de muita influência dentro do partido em nível nacional. Quero te fazer um pedido, Deputado Arilson, que o senhor seja porta-voz de um pedido que quero fazer aqui, desta tribuna, com todo respeito a V. Ex.^a. Ocorre que, em dezembro do ano passado, estabelecemos com o Governador do Estado, Carlos Massa Ratinho Júnior, um pedido de que um recurso oriundo dos *royalties* da Petrobras, por conta de uma desavença jurídica em São Mateus do Sul, fosse usado para a recuperação dessa rodovia. Na época tinha R\$ 500 milhões em caixa. Hoje já são quase R\$ 600 milhões, porque esse caixa é reabastecido mês a mês com esse recurso. Qual foi o nosso pedido? Qual foi, Deputado Guerrinha? Falo em seu nome, Deputado Gugu, porque V. Ex.^a sabe do que foi feito do Horizonte até Palmas e de Palmas ao que está sendo feito. Vocês sabem. Concreto armado. Quem está fazendo? O Governo do Estado. Era uma rodovia federal. E o que precisamos? A delegação, por parte do Governo Federal, para a rodovia 476 virar estadual, porque temos os recursos. Essa obra, prevista em R\$ 550 milhões, o Governo tem esse recurso. E, quando fizemos a primeira reunião, batemos na trave. O que aconteceu? O DNIT, o Diretor Nacional do DNIT e outros atores na área federal disseram o seguinte: *olha, não vai dar para acatar a proposta do Estado, porque já temos R\$ 100 milhões que serão usados na recuperação dessa rodovia no trecho de São Mateus a União da Vitória*. Primeiro que R\$ 100 milhões não resolve nada, com todo respeito, R\$ 100 milhões não faz nada. A rodovia tem que ser feita uma base por completo, Deputado Arilson, R\$ 100 milhões não faz nada! E aqueles R\$ 100 milhões que eles disseram que tinham em janeiro, já

estamos em abril – praticamente em abril –, e a informação que tivemos aqui é que não existe esse recurso para a recuperação da rodovia 476.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Deputado Hussein, me permite um aparte?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Sim, quero deixar o espaço também para o Deputado Arilson.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Claro.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Por favor.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Eu queria só dizer a V. Ex.^a o seguinte: V. Ex.^a sabe que tratamos muito, nesses últimos anos, dessa rodovia 476, até porque toda a região queria que essa rodovia fosse incluída no projeto de concessão das rodovias do Paraná, ou no lote 6 ou no lote 1 da concessão. Houve uma recusa, por parte do Governo Federal, porque, segundo eles, esse trecho da Lapa até a BR-153, que vai até Passo Fundo, que é chamada Rodovia do Frango, seria, obviamente, objeto de um lote de concessão de rodovia, que seria toda ela concessionada; porém, não vejo, por parte do Governo Federal, ou da ANTT, nenhum movimento para fazer uma concessão desse trecho de rodovia. Então, a mim me parece que é fundamental que o Estado possa realizar essa grande obra e resolver o problema histórico nessa *rodovia da morte* mesmo, como V. Ex.^a diz.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Deputado Romanelli, quero agradecer a sua contribuição. Só quero lhe reafirmar que ninguém aqui está para tripudiar, fazer política, queremos fazer um pedido, Deputado Arilson.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Deputado Hussein, o tema é de uma importância para o Estado do Paraná imenso, principalmente para a região Sul do Estado. O Deputado Romanelli coloca bem ao lembrar que, no Governo passado ainda, foi feita a negativa de se incluir esse trecho no pedágio, que estaria resolvendo o problema neste momento, inclusive. Mas aqui, conversando com os

Deputados, vamos acompanhar V. Ex.^a em Brasília, para lutar para que isso possa acontecer. Se vai ser por cessão da rodovia, se vai ser por uma concessão autorizando o Estado a fazer obra..., qual a modalidade disso, discutimos lá, mas estaremos juntos com o senhor reivindicando para que o Governo do Estado possa fazer. Ainda, se possível, como V. Ex.^a coloca que tem um pouco de recursos que o Governo Federal colocou, de repente, um consórcio entre o Governo Federal e Estadual para tentar ajudar. Muito obrigado!

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Olha, não tenho palavras para agradecer ao senhor e a toda a Bancada do PT, porque é um assunto que extrapola os interesses políticos partidários, é um assunto do Paraná. Obrigado, Romanelli, Deputado. Acho que quero fazer um convite aqui aos que estiverem interessados, quando V. Ex.^a marcar essa nossa ida a Brasília, queria convidar todos os Deputados que estiverem interessados, porque é uma obra que vai desenvolver muito o Paraná, é de interesse de todo mundo que está aqui. Então, muito obrigado e vou ficar mais esperançoso hoje.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Um minuto para concluir, Deputado. Próximo orador, pela Liderança da Oposição: Deputado Arilson Chiorato. Gostaria de anunciar a presença dos Vereadores de Querência do Norte, Vereadores Vando e Ricardo, a pedido do Deputado Doutor Leônidas; e também do Vereador de Santa Tereza do Oeste, a pedido do Deputado Adão Litro, Vereador Sr. Delair Martins. Sejam todos muito bem-vindos a esta Casa de Leis.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Flávia, bom dia. Cumprimentando V. Ex.^a, cumprimento todos os Deputados, Deputadas, público que assiste à nossa Sessão. Hoje venho aqui, não como Líder da Oposição, mas como Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Ecologia e Proteção Animal, para falar de uma barbárie que ocorreu na cidade de Anahy, com relação a maus-tratos de animais. Essa imagem que vou mostrar aqui ocorreu no dia 7 de outubro, tem duas pessoas aqui: um é Ex-Vereador, o outro é Vereador atual no município

e tem aqui um bode preto. Isso foi usado para comemorar uma vitória eleitoral ou para zombar do adversário. Essa foto seguinte aqui é o bode cortado, sem cabeça, com um litro de pinga, com cigarro na boca e as quatro patas serradas. Essa foto aqui, ó, lá na cidade de Anahy. Depois disso, o Vereador e o Ex-Vereador foram denunciados por maus-tratos a animais, por matar o bode como provocação. Está aqui, ó, a matéria. Mas, quando foi ontem, os denunciados por maus-tratos aos animais foram absolvidos. E aqui, como Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Proteção Animal, fica um questionamento: na sentença – pelo menos é o que consta aqui na reportagem –, o juiz coloca que a foto juntada demonstra que o abate foi realizado de forma correta, que é uma foto colocada, de ponta cabeça, corte na jugular e sangria. No mais, na referida foto, foi enviada às 14h12, demonstra o vídeo. Entre o envio do vídeo, os réus estavam posando com o animal em cima da caminhonete. Há o tempo de percurso, ele está alegando aqui. E diz que, por fim, considerando o tempo de deslocamento até o sítio onde o animal foi abatido, aliado ao fato de que, no momento da foto, não se consegue dizer que houve uma foto com o desfile do referido animal. A foto está aqui, do pessoal usando o animal em frente a um bar, na cidade. E esse tipo de julgamento que ocorreu precisa de providências. Vou procurar o Procurador-Geral do Ministério Público aqui para tratarmos disso. É inadmissível sacrificar um animal para uso de briga política e coisa do tipo. Esse tipo, quando não ocorre punição, faz o quê? Incentiva outras pessoas a fazerem a mesma coisa contra os animais. A gente tem muita violência espalhada na sociedade, muito ódio espalhado. Agora, usar um bode, cortar sua cabeça, serrar as patas, colocar ele no chão e picar no coro o número do adversário, isso é um crime bárbaro, isso é um crime contra um indefeso animal, isso é um mau exemplo para a sociedade como um todo. Mas o pior disso, Deputado Hussein, é o cara ser absolvido. Não tem punição para ninguém. Tem que punir todos: quem matou, quem desfilou. Porque o ato aqui concreto estimula a violência contra os animais. Simples assim! O Ministério Público fez a sua parte. Agora, pelo jeito, a Justiça da cidade de Corbélia, que é a comarca, alega que o animal foi morto de forma certa. Claro que não foi de forma certa, ele foi usado politicamente. Não importa, Deputado Sandro

Alex, se fizeram o método de matança correto. O que importa é que sacrificaram o animal e não era para consumo, não é para nada desse tipo, é para zombar politicamente. É para fazer provocação política. E quando coloca ele no asfalto com o couro e com as patas serradas, com o litro de cachaça, com o cigarro na boca, o que um juiz está pensando em uma hora dessa? Sinceramente! Se até o termo de como matou o animal e não julgar o contexto – é o fim do mundo isso! E nós não vamos tolerar.

Deputado Delegado Tito Barichello (União): Deputado Arilson, o senhor me daria um aparte?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Com aparte o Deputado Tito.

Deputado Delegado Tito Barichello (União): Primeiramente, parabéns pelas palavras, porque o senhor, além de legislador, é fiscal da lei, e muitas vezes essa função é olvidada pelo legislador. A Lei n.º 9.605/1998, que trata dos crimes contra o meio ambiente, deve ser cumprida, porque a lei é para todos, e as fotos que o senhor trouxe são de extrema gravidade. E como mencionei hoje, quando vim à tribuna, não só o fato concreto em si, mas isso é prevenção geral. Qual é o recado, Deputado Arilson, que se dá para a sociedade quando se diz que uma conduta dessa é ilegal? Será que, a partir disso, qualquer disputa política pode se exaurir em sacrifício de animais e a exposição em rede social desse animal em situação vexatória? Acho que não, não é? Não é nosso objetivo. Meus parabéns! Se o senhor assinar o ofício, gostaria de assinar junto com V. Ex.^a.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Vou assinar e agradeço a fala e a assinatura de V. Ex.^a.

Deputado Hussein Bakri (PSD): Eu, também, Deputado. Em primeiro lugar, chocado! A decisão desse magistrado ou dessa magistrada – não sei o nome – vai totalmente na contramão do que estamos vivendo no mundo: o respeito aos animais. Isso aí é uma coisa que eu não consigo entender, me desculpem aqui, não quero entrar no mérito. O que leva um magistrado a absolver uma ação como

essa? Não consigo entender e quero me associar a V. Ex.^a na indignação e quero assinar também esse documento.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Muito obrigado, Deputado Hussein. Com aparte Deputado Marcelo Rangel.

Deputado Marcelo Rangel (PSD): Primeiro queria parabenizá-lo pela sua coragem de subir à tribuna para abordar um assunto que muitas vezes não é abordado nas Assembleias e também lá no Congresso Nacional: a banalização dos crimes contra animais. Fizemos há pouco tempo atrás aqui, na Assembleia, uma Audiência Pública sobre esse tema e nós percebemos que, infelizmente, crimes como esse não são punidos e, quando vão para a Justiça, se *passa pano* em cima dos criminosos. Quero assinar o seu protocolo, o seu ofício e pode ter certeza de que esse seu pronunciamento vai ecoar em todo o Estado do Paraná, quem sabe até no Brasil. Porque não se pode fazer, motivado por qualquer outra situação, principalmente politicamente, um crime contra um animal indefeso.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Obrigado, Deputado Marcelo. Deputado Evandro.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Arilson, também me somo ao documento que V. Ex.^a fará e me coloco à disposição como membro da Comissão, como Vice-Presidente da Comissão para acompanhá-lo, porque assim... Sem palavras. Vossa Excelência foi muito preciso. Quer dizer, não julgar o contexto. É evidente que há, assim, uma ação criminosa nesse caso, e a punição deveria servir de exemplo para evitar casos como esse.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Com aparte o Deputado Romanelli.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Excelência, entendo que as imagens falam por si só, são muito expressivas e todo o contexto, mas creio eu o seguinte: o órgão ministerial tem que recorrer da decisão judicial, até porque temos um sistema de Justiça que está aí, que está funcionando. Então é interpor recurso que

virá, naturalmente, o processo para reexame, reanálise necessária no âmbito do Tribunal de Justiça e, obviamente, a manifestação inclusive desta Casa pode ocorrer até como *amicus curiae* no próprio processo. Por conta de que se trata de um tema de ordem pública, é uma questão ambiental. Parabéns por ter levado esse tema à tribuna.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Obrigado, Deputado Romanelli. Deputado Amaro.

Deputado Alexandre Amaro (REP): Parabéns, Deputado Arilson, pelas suas palavras, e muitas vezes nos sentimos, nestas Casas de Leis, como enxugando gelo, sabe. A gente cria leis, faz leis, como disse o Deputado Rangel, audiência pública, debate, só que as coisas continuam acontecendo. As pessoas matam o cachorro a paulada, como era antigamente – que não levava no veterinário, não leva por um gasto –, não procura uma ONG, não procura um lugar. Brigas políticas trazendo maus-tratos, como se não bastasse já os do dia a dia. Então me somo a V. Ex.^a para assinar contigo e nós, nesta Casa, lutarmos... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputado Flávia Francischini – União): Um minuto para concluir, Deputado.

Deputado Alexandre Amaro (REP): ... lutarmos para dar voz a quem não tem. Os animais não têm voz, eles precisam de alguém que dê voz a eles. Então parabéns, porque o senhor está dando voz e, juntos, a nossa voz fica mais forte para ecoar e ajudar.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Obrigado, Deputado Amaro.

Deputado Professor Lemos (PT): Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Deputado Lemos.

Deputado Professor Lemos (PT): Quero cumprimentá-lo e dizer que estamos juntos nessa demanda. E, além do crime de maus-tratos a animais, tem o racismo também. Escolheram um animal preto, justamente para atacar um dos coordenadores da campanha, que foi candidato a vereador também, que é negro. Isto é um absurdo, tem racismo também embutido nesse ato criminoso lá de Anahy.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): E intolerância política também.

Deputado Professor Lemos (PT): Também.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Mas quero terminar aqui, Deputada Flávia, só com uma frase: “O verdadeiro teste moral da humanidade, o exame fundamental, tão profundo que escapa ao nosso olhar, é a sua relação com aqueles que estão a sua mercê, os animais”. (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Kundera é o autor dessa frase, que nos coloca e faz refletir sobre aqueles que estão a nossa mercê e como os tratamos. Os animais sempre estão à mercê do homem. Quando vemos uma relação de violência dessa, sabemos como o animal acaba, infelizmente, dessa forma aqui.

SR.^a PRESIDENTE (Deputado Flávia Francischini – União): Obrigada, Deputado. Anunciamos também a presença do Prefeito de Itaúna do Sul, Sr. Gilson Gois; e dos Vereadores de Santa Tereza do Oeste, Sr.^s Luizão e Jhonatan, todos a pedido do Deputado Luís Corti. Sejam muito bem-vindos! **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou

através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Doutor Leonidas (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Matheus Vermelho (UNIÃO), Marcelo Rangel (PSD), Márcia Huçulak (PSD), Marli Paulino (SD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes da TV (PP), Professor Lemos (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Richembach (PSD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Buhner (UNIÃO) **(42 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa:** Jairo Tamura (PL) (Req. 0419 - Art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno), Alexandre Curi (PSD) (função administrativa), Maria Victória (PP) (função administrativa), Samuel Dantas (SD) (Req. 0421 - Art. 97, § 3º, IV do Regimento Interno), **(4 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa:** Cobra Repórter (PSD), Delegado Jacovós (PL), Do Carmo (UNIÃO), Goura (PDT), Mabel Canto (PSDB), Marcio Pacheco (PSD), Moacyr Fadel (PSD), Renato Freitas (PT), **(8 Parlamentares).]**

Projetos regularmente protocolados pelos Senhores Deputados.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) Autuado sob o n.º 138/2025, do Deputado Do Carmo, que dispõe sobre o fornecimento gratuito de spray de extratos vegetais, conhecido como spray de pimenta, para mulheres vítimas de qualquer forma de violência e de tentativa de feminicídio, para sua defesa pessoal; **Autuado sob o n.º 139/2025**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que dispõe sobre a criação do Programa Estadual de Capacitação e Atualização em Segurança e Defesa Pessoal para policiais militares, civis e penais desligados voluntariamente do

serviço ativo no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 140/2025**, dos Deputados Marli Paulino, Alexandre Amaro, Batatinha, Cobra Repórter, Delegado Jacovós, Delegado Tito Barichello, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Márcio Pacheco, Ney Leprevost, Samuel Dantas, Jairo Tamura e Marcelo Rangel, que reconhece as guardas municipais como órgãos de segurança pública integrante do Sistema de Segurança Pública e dá outras providências.

Passamos aos Itens da pauta.

Temos seis Redações Finais.

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 469/2023, de autoria do Deputado Requião Filho, que dispõe sobre a regulamentação do uso de Inteligência Artificial pelo Governo do Estado do Paraná.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 198/2024, de autoria do Deputado Samuel Dantas, que dispõe sobre a criação Dia Estadual dos Policiais Veteranos das forças de Segurança Pública no Estado do Paraná e dá outras providências.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 528/2024, de autoria do Poder Executivo – Mensagem n.º 54/2024, que institui o Plano de Diretrizes de Inteligência Artificial na Administração Pública Estadual e altera as leis que especifica.

ITEM 4 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 717/2024, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que concede o Título de Utilidade Pública ao Centro de Recuperação Terapêutico Reviver.

ITEM 5 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 754/2024, de autoria do Poder Executivo – Mensagem n.º 89/2024, que altera a Lei n.º 20.394, de 4 de dezembro de 2020, que institui o Programa Estadual de Habitação – Casa Fácil PR.

ITEM 6 – Redação Final do Projeto de Resolução n.º 2/2025, de autoria da Comissão Executiva, que altera o Anexo Único da Resolução n.º 11, de 23 de

agosto de 2016, que trata do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Não foram apresentadas emendas de redação. **Está dispensada a votação.**

ITEM 7 – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 312/2024, de autoria do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, que torna obrigatória a informação sobre o fator de alto risco na carteira de pré-natal pelos serviços de saúde públicos e privados no âmbito do Estado do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, com Substitutivo Geral Comissão de Saúde Pública e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Em discussão o substitutivo.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhora Presidente, queria encaminhar como autor da presente proposição.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Para discutir, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Isso, Excelência, queria fazer um registro. Primeiro, agradecer a todos os Parlamentares, que, nas diversas comissões temáticas da Casa, ajudaram no aperfeiçoamento deste Projeto. Este Projeto, na verdade, se trata de um alerta para gestantes de alto risco, que muitas vezes não são informadas pelos profissionais de saúde. Aqui, na tribuna de honra desta Casa, temos a Fernanda Braga, que é Presidente da ONG Dando Voz ao Coração – que, aliás, já me ajudou na propositura de diversas leis importantes, aqui na Assembleia Legislativa – e da Roberta, uma mãe que perdeu uma filha, a Isabel, que viveu poucos meses. E viveu por quê? Porque o médico não a informou sobre uma patologia que ela tinha. Então, o que este Projeto de Lei pretende? Ele pretende que as redes de saúde pública e privada incluam no seu protocolo de atenção a gestantes de alto risco, tão logo o alto risco seja diagnosticado, marcação com uma tarja vermelha horizontal no terço superior da capa frontal na carteira do pré-natal. Inclusive, fazer com que a mãe seja informada dos riscos que ela está correndo. Infelizmente, muitas vezes, o

problema, como nesse caso, quantas famílias, na verdade, não conseguem superar o trauma, justamente, da perda da criança tão desejada e tão esperada. Tudo por falta do cuidado, exclusivamente, por falta do cuidado do profissional, nesse caso, da saúde. Então, o Projeto de Lei recebeu um substitutivo, mas ele mantém a essência, que é justamente a garantia do direito à informação da gestante em relação às condições dela. Esta Lei, se me permitem, em homenagem à Roberta – que perdeu a filha Isabel – tem que se chamar “Lei Isabel”, para poder prevenir que outras crianças que são filhas de uma gestação de alto risco possam perder a vida como ela perdeu. Peço o voto “*sim*”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Quero me associar a este belíssimo Projeto, às famílias. Em nome do Governo Ratinho Júnior, da liderança que represento aqui, quero pedir a todos os nossos Deputados e Deputadas presentes o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição pede voto “*sim*” ao Projeto também. Parabéns, Deputado Romanelli!

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Colegas que ainda não votaram, o voto é “*sim*”, pessoal.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Como votam os Deputados Alisson Wandscheer, Luís Corti, Gugu Bueno, Luiz Fernando Guerra, Marcio Pacheco, Ney Leprevost? Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marli Paulino, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano**

José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (37 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Flavia Francischini, Goura, Jairo Tamura, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Renato Freitas e Samuel Dantas (17 Deputados).] Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo geral.** (Aplausos.)

ITEM 8 – 1.º Turno do Projeto de Lei n.º 125/2023, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra e do Deputado Requião Filho, que insere os §§ 1.º e 2.º no art. 8.º da Lei n.º 14.855, de 19 de outubro de 2005, que dispõe sobre padrões técnicos de qualidade nutricional a serem seguidos pelas lanchonetes e similares instaladas nas escolas de ensino fundamental e médio, particulares e da rede pública. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Saúde Pública e Comissão de Educação. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Importante Projeto. Peço a todos os colegas o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Votando, Deputados.

DEPUTADO MARCELO RANGEL (PSD): Senhora Presidente, *pela ordem*. Somente para registrar aqui com muito carinho, os Parlamentares da região de Londrina, Deputado Tercílio Turini, Deputada Cloara e Deputado Cobra Repórter, que representam a cidade de Londrina, pelo carinho que receberam a torcida do Operário, ontem à noite. Queria dar um abraço muito grande no Deputado Cobra Repórter, mas ele acordou meio indisposto hoje e não pôde comparecer. Mas agradecer pela receptividade, dizer que estamos na final e queríamos ter a parceria também da torcida do Londrina, do Athletico também pode ficar pelo caminho.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Tercílio, perdemos no pênalti.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “*sim*”, Presidente.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): *Pela ordem*, presidenta. Deputado Marcelo Rangel, aproveite enquanto tem tempo para comemorar, porque o Athletico mostrará a sua força no Caldeirão. Aguardem!

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhora Presidente, queria só registrar que hoje o Furacão faz a segunda partida com o Maringá e quero informar que o resultado será de dois a zero para Furacão, hoje. Na final vamos jogar também aqui em Curitiba, com o Operário, como certamente venceremos. Mas o placar da final dou depois.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Parabéns, Deputado. Parabéns! O senhor merece.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Obrigado, Deputado Tito, grande atleticano.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** *Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Tercílio Turini e Thiago Buhner (38 Deputados); Não Votaram:* *Alexandre Curi, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Flavia Francischini, Goura, Jairo Tamura, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Renato Freitas, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (16*

*Deputados).] Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 125/2023.***

ITEM 9 – 1.º Turno do Projeto de Lei n.º 465/2024, de autoria do Deputado Delegado Tito Barichello, que institui a Campanha Permanente sobre a Esclerose Lateral Amiotrófica no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, com Substitutivo Geral e Comissão de Saúde Pública. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Flávia Franciscinhi – União): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Se alguém ainda ficou com dúvida, o voto é “*sim*”.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** *Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Tercílio Turini e Thiago Buhner (37 Deputados);* **Não Votaram:** *Alexandre Curi, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Flavia Francischini, Goura, Jairo Tamura, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Renato Freitas, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (17 Deputados).*] **Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 465/2024.****

ITEM 10 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 259/2024, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que institui no calendário oficial do Estado do Paraná o Dia Estadual do Compositor Musical Paranaense, a ser comemorado anualmente no dia 31 de março. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Em discussão o Projeto.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”. Achei que o autor iria encaminhar.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”, repito.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhora Presidenta, enquanto os nossos colegas votam, quero enaltecer este grande dia em que o Governo do Estado, a Adapar entrega 70 veículos para a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Paraná, que é uma das agências mais valentes do Brasil, que garantiu a certificação de estado livre de febre aftosa. Um cumprimento especial a toda a estrutura da Adapar e do Governo do Estado.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Como votam os Deputados Alisson Wandscheer, Fábio Oliveira, Gilson de Souza, MáriaHuçulak, Requião Filho e Soldado Adriano José? Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Tercílio Turini e Thiago Buhner (34 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Batatinha,

Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Jairo Tamura, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (20 Deputados).] Com 34 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 259/2024.**

ITEM 11 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 715/2024, de autoria do Deputado Ney Leprevost, que concede o título de Utilidade Pública Estadual ao Grupo de Capoeira Guerreiros dos Palmares. Parecer favorável da CCJ. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): *Questão de ordem*, Presidente Flávia.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): *Pela ordem.*

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Da mesma forma como o Deputado Corti inteligentemente falou, nós também gostaríamos de saudar o Governo do Estado pelo maciço investimento na nossa Adapar, que, como eu falei lá na cerimônia, são os glóbulos brancos que defendem o nosso Paraná. E, com a iniciativa que tive a pedido de alguns adaparianos, acabei de protocolar a ideia que promove o Dia Estadual do Adapariano, todo dia 20 de dezembro. Vamos fazer este Projeto aprovar, para fazer esta justa homenagem a todos eles. Muito obrigado.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Como votam os Deputados Alisson Wandscheer, Ana Júlia, Anibelli Neto, Deputado Tito Barichello, Deputado Denian, Deputado Gilson de Souza, meu querido amigo e Deputado Gugu Bueno – nosso 1.º Secretário –, Deputado Luís Corti, Deputada Márcia Huçulak, Requião Filho, Soldado Adriano, Deputado Thiago Buhner? Encerrada a votação. **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre**

*Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Tercílio Turini e Thiago Buhner (33 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Jairo Tamura, Luis Corti, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (21 Deputados).]* Com 33 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 715/2024. (A Sr.ª Presidente, Deputada Flávia Francischini, registra em Ata o voto favorável do Deputado Luís Corti.)**

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhora Presidenta, quero registrar meu voto “sim”, Deputado Luís Corti.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Devidamente registrado, Deputado.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 423/2025, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa a todas as empresas relacionadas, pela grande atuação econômica no Estado, bem como pela doação ao Estado do Anteprojeto da obra de revitalização e ampliação de capacidade da

PR-495 e PR-497, situadas na região Oeste; **Requerimento n.º 424/2025**, da Deputada Marli Paulino, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à Sr.^a Cristiane Bernardes, profissional formada em Marketing e com diversos MBAs em Gestão de Pessoas, Psicologia Organizacional e Coaching; **Requerimento n.º 425/2025**, da Deputada Ana Júlia, solicitando informações à Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, referente à falta de água no Estado; **Requerimento n.º 428/2025**, do Deputado Bazana, solicitando a retificação no texto do Requerimento n.º 373/2025, que contém erro de digitação, sendo corrigido como “trabalho que executa desde 2017”.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 427/2025, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, requerendo a indicação do Deputado Bazana como membro suplente do Deputado Moacyr Fadel no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar desta Casa de Leis.

Justificativas de ausências.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 426/2025** do Deputado Batatinha, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 19 de março de 2025.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão Ordinária, marcando outra para segunda-feira, dia 24, no horário regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 708/2023, 259/2024, 312/2024 e 715/2024; 2.º Turno dos Projetos de Lei n.ºs 125/2023 e 465/2024; 1.º Turno do Projeto de Lei Complementar n.º 2/2025 e do Projeto de Lei n.º 460/2024; e Turno Único dos Projetos de Lei n.ºs 233/2024 e 544/2024.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 10h52, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)